

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Vamos dar graças a Deus e reparar entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, que nos revela sua glória e nos chama a preparar, com intensidade, a sua páscoa.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.

P – Nós te louvamos e te adoramos, Deus de bondade. Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram teus filhos e filhas.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força e paz!

P – Nós te louvamos, fazendo memória da sua vida e do seu amor até o fim, enquanto aguardamos a sua vinda.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força e paz!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o alimento de salvação e reconciliação, vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – Bendito seja o Senhor, o Filho amado.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, que nos falas sempre e nos dás o Cristo, teu Filho amado, faz que, descendo a montanha, enfrentemos tudo o que nos opõe ao Reino. Por Jesus Cristo, que vive e reina para sempre.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

O lugar dos fiéis:

Disponham-se os lugares dos fiéis com todo particular cuidado, de sorte que possam participar devidamente das ações sagradas com os olhos e o espírito. Convém que haja habitualmente para eles bancos ou cadeiras. Mas, reprovase o costume de reservar lugares para pessoas determinadas (cf. *Sacrosanctum Concilium*, n. 32). Sobre tudo nas novas igrejas que são construídas, disponham-se os bancos ou as cadeiras de tal forma que os fiéis possam facilmente assumir as posições requeridas pelas diferentes partes da celebração e aproximar-se sem dificuldades da sagrada Comunhão.

Cuide-se que os fiéis possam não só ver o sacerdote, o diácono ou os leitores, mas também, graças aos instrumentos técnicos modernos, ouvi-los com facilidade. (IGMR, n. 273)

Hino da CF 2023 (“Fraternidade e fome”)

Estrofes 1 e 2:

1. Vocação e missão da Igreja: responder ao apelo do Senhor / de sermos no mundo a certeza / da partilha, milagre do amor.

Ó Bom Mestre a vós recorremos. / Ajudai-nos a fome vencer. / Recordai-nos o que nós devemos: / “Dai-lhes vós mesmos de comer.” (bis)

2. Jesus Cristo, pão da vida plena, / em sua mesa nos faz assentar / e sacia a nossa pobreza / para um mundo mais justo formar.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38. 3ª-f.: Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-12. 4ª-f.: Jr 18,18-20; Sl 30(31); Mt 20,17-28. 5ª-f.: Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31. 6ª-f.: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46. **Sábado:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103); Lc 15,1-3.11-32. **Domingo:** 3º Domingo da Quaresma – Ex 17,3-7; Sl 94(95); Rm 5,1-2.5-8; Jo 4,5-42 ou mais breve 4,5-15.19b-26.39a.40-42.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

PÓS-GRADUAÇÃO É NA MELHOR

Vem ser PUC

CONQUISTE UM CERTIFICADO DE RENOME INTERNACIONAL

SAIBA MAIS:

62 3232 3601 62 98556-6320 pucgoias.edu.br/pos-graduacao





Comunhão e Participação

2º Domingo da Quaresma – Ano A
5 de março de 2023 – Ano XL – Nº 2276

TRANSFIGURADOS EM CRISTO JESUS



3º Ano Vocacional do Brasil
2022-2023

A comunidade que preferir, poderá entoar a Ladainha dos Santos em substituição aos Ritos Iniciais. Após a Ladainha, conclui-se com a Oração.

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: 11.22, p.14, faixa 2)

Por vosso nome libertai-nos, Senhor Deus, onipotente! / Dai-nos tempo necessário para a nossa conversão! / Dai-nos tempo necessário para a nossa conversão!

1. Fazei-me cedo sentir vosso amor, / porque em vós coloquei a esperança!
2. Indicai-me o caminho a seguir, / pois a vós eu elevo a minha alma!
3. Libertai-me dos meus inimigos, / porque sois meu refúgio, Senhor!
4. Vossa vontade ensinai-me a cumprir, / porque sois o meu Deus e Senhor!
5. Vosso Espírito bom me dirija / e me guie por terra bem plana!
6. Por vosso nome e por vosso amor / conservai, renovai minha vida!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – É tempo de preparação para a Páscoa. Vamos juntos acolher a Palavra e, caminhando com Jesus para Jerusalém, deixemos que a graça de Deus nos guie e nos transforme inteiramente.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 30, faixa 15)

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, **tende piedade de nós.**

2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, **tende piedade de nós.**

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, **tende piedade de nós.**

Senhor, **tende piedade!** / Cristo, **tende piedade de nós!** / Senhor, **piedade, / piedade de nós!** (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Coloquemo-nos diante do Senhor com o coração e o espírito desarmados. Deixemos que Ele nos transfigure.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Gênesis (12, 1-4a) – ¹Naqueles dias, o Senhor disse a Abraão: “Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. ²Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. ³Abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!”

^{4a}E Abraão partiu, como o Senhor lhe havia dito.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 32 (33)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 12)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / venha a vossa salvação!

⁴Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / ⁵Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.

¹⁸Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem, / e que confiam esperando em seu amor, / ¹⁹para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

²⁰No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / ²²Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo (1,8b-10) – ^{8b}Caríssimo, sofre comigo pelo Evangelho, fortalecido pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. ¹⁰Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 13)

Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória.

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(17,1-9) – Naquele tempo, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar a

parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias”. ⁵Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo o meu agrado. Escutai-o!”

⁶Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantai-vos, e não tenhais medo”. ⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: “Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos”.

— *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Neste tempo de conversão, apresentemos ao Senhor as necessidades da sua Igreja e do mundo, rezando confiantes.

1. Dai, Senhor, ao Papa e aos bispos a confiança de Abraão e o vigor profético que os capacitem a sofrer juntos pelo Evangelho.

T – Salvai, Senhor, o vosso povo.

2. Firmai, Senhor, os nossos governantes para que assegurem a dignidade de todo ser humano.

3. Confortai, Senhor, todas as pessoas que passam grandes tribulações, para que sintam vosso amor e vossa presença em suas vidas.

4. Transfigurai, Senhor, a cada um de nós que celebramos este mistério, para que nossa presença no mundo seja sinal visível de fé que transforma toda realidade.

(Preces espontâneas)

P – Deus de Abraão, Deus de Jesus Cristo, sustentai nossa esperança nas provações da vida com a certeza de que vós nos amais e nos dareis a alegria que nos prometeis. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2023:

Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.

Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(49º Curso: 11.22, p. 30, faixa 9)

1. Bendito o Senhor, nosso aliado, / que nos livrou do mal da escravidão, / criando uma nação de libertados: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

Bendito o Senhor do Universo! / Bendito o Senhor da criação! / Bendito pelos frutos desta terra! / Bendito o Deus da nossa salvação!

2. Bendito o Senhor, nossa vitória, / a quem devemos nossa salvação; / seu braço afogou os inimigos: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

3. Bendito o Senhor, nosso rochedo, / que ao povo conduziu com sua mão, / saciando sua sede no deserto: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

4. Bendito o Senhor, nossa aliança, / que alegre-se com nossa conversão, / fazendo prosperar os nossos frutos: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do 2º Domingo da Quaresma)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor.

E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição.

E enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos

em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., *(o santo do dia ou o padroeiro)* e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – Pai Nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(49º Curso: 11.22, p. 46, faixa 20)

Aquele pequeno grão / precisa se dar ao chão. / Se foge da dor, se quer se guardar, / o fruto jamais virá. / Mas ganha vigor se assim se entregar: / e a vida ressurgirá!

1. A fonte de toda a vida / é Deus, o perfeito Amor! / Só Ele é a melhor medida / pra tudo se recompor.

2. Se as cores do paraíso / apontam para o final, / sabemos o que é preciso: / compormos um bom quintal!

3. Se Deus nos propõe um trato / à luz do que vem após, / não é o melhor retrato / querermos só para nós.

4. Por isso a aliança é nova / nos passos do Filho seu: / se o mal quis tirar a prova, / o Justo jamais cedeu!

5. Jesus é a verdade plena, / Jesus é o caminho, o Pão, / Jesus vem mudar a cena: / tecermos o mundo irmão!

6. A vida nasceu pro eterno / e Deus nos vem dar a mão: / há outono, verão e inverno / pois há de florir o chão!

7. Se os povos de toda a terra / procuram a mesma luz, / o nosso lidar só erra / se não revelar Jesus.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (36º Curso: 09.08, p. 53, faixa 50)

Ele me amou! / Ele me amou e se entregou por mim! / Ele me amou e se entregou por mim!

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(46º Curso: 08.15, p. 40, faixa 28)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa. **T – Amém.**

P – O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T – Amém.

P – O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

24. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Senhor, nosso Deus, que nos mandaste ouvir o teu Filho muito amado, alimenta-nos sempre com tua palavra, para que, com fé firme e pura, tenhamos nossa alegria na glória de Cristo, por quem te pedimos, na unidade do Espírito Santo. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz!